

# Coleta Seletiva Solidária



Coleta Seletiva Solidária

# CRCMG

# Sumário

- 1 *INTRODUÇÃO*
- 2 *COLETA SELETIVA*
- 3 *COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA*
- 4 *OBRIGAÇÕES PREVISTAS NO DECRETO N.º. 5.940/06*
- 5 *PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A COLETA SELETIVA*
- 10 *OS 3 Rs DA SELEÇÃO DO LIXO*
- 11 *TABELAS DE RECICLÁVEIS*
- 12 *RECICLAGEM NO CRCMG*
- 12 *CURIOSIDADES*
- 13 *DICAS DE RECICLAGEM*

# Introdução



O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais tem como competência orientar, disciplinar e fiscalizar legal, técnica e eticamente o exercício da profissão contábil em todo o Estado. As informações contábeis constituem instrumento relevante para a sociedade e é dever do CRCMG assegurar que os profissionais encarregados de produzir essas informações sejam comprometidos com a ética e a moral ao exercerem a profissão. Dessa forma, o CRCMG tem um papel fundamental na valorização da profissão.

**Missão:** Contribuir com o crescimento do profissional contábil, através de melhores e modernas práticas de gestão, melhorando a eficiência no atendimento, qualificando seus colaboradores internos e garantindo o cumprimento da legislação vigente.

**Visão:** O CRCMG será reconhecido pela excelência na prestação de serviços a todos aqueles que tenham interesse ou necessidade relacionada ao exercício da profissão contábil valorizando os recursos humanos, e trabalhando com ética, transparência, responsabilidade social na execução dos registros e fiscalização da profissão.

**Política de Qualidade:** O CRCMG tem como política de qualidade garantir a excelência nos serviços de registro, fiscalização e valorização profissional do contabilista, assegurando o aprimoramento dos processos envolvidos, melhorando continuamente a eficácia do sistema de gestão de qualidade.

# Coleta Seletiva



A coleta seletiva é o ato de separar e coletar materiais já usados, mas que são recicláveis (papel, plástico, metal e vidro), para que não sejam descartados como lixo, possibilitando assim sua comercialização e transformação em novos produtos através de um processo de reciclagem artesanal ou industrial.

O programa de coleta seletiva, para ser levado adiante, necessita do apoio e da participação de todos os colaboradores do CRCMG para efeito multiplicador do processo. Uma sociedade consciente e bem-educada não gera lixo, e sim material para reciclagem.

O lixo gerado por nós é apenas uma pequena parte da 'montanha' acumulada todos os dias, composta também por resíduos industriais, de construção civil, de mineração, agricultura e outros. De todo lugar sai lixo. O que não podemos ignorar é que o lixo precisa ser devidamente separado e coletado, reaproveitado ou reciclado antes de ser descartado. Pensando nisso, o CRCMG elaborou esta Cartilha da Coleta Seletiva para dar a todos as informações necessárias e assim reafirmar seu papel de incentivador

das práticas socialmente responsáveis. Em caso de dúvida, consulte sempre a nossa cartilha, com as perguntas e respostas mais frequentes.



# Coleta Seletiva Solidária



A Coleta Seletiva Solidária é uma estratégia que busca a construção de uma cultura institucional para um novo modelo de gestão dos resíduos, no âmbito da administração pública federal, direta e indireta, somada aos princípios e metas estabelecidos pela A3P - Agenda Ambiental da Administração Pública Federal.

O Decreto 5.940/06 determina a separação de resíduos recicláveis de órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta em benefício de associações e cooperativas de catadores de material reciclável. Significa dizer que cerca de 10.000 prédios públicos federais presentes em 1.400 municípios devem destinar os diversos tipos de materiais recicláveis usados no dia-a-dia das repartições – jornais, envelopes, revistas, materiais de reformas e de construção, plástico e outros materiais inservíveis – para as organizações de catadores do seu município.

A constituição do Comitê Interministerial de Inclusão Social dos Catadores de Materiais Recicláveis, o [Decreto nº. 5.940/06](#) e a [Lei nº. 11.445/07](#) são exemplos de formalização de políticas públicas que têm o desafio de contribuir para a inclusão social e econômica dos catadores de materiais recicláveis. Esse Comitê é formado por órgãos do governo federal, parceiros do Fome Zero e ainda conta com a participação de organizações não-governamentais e entidades do setor da reciclagem.

# Decreto nº 5.940/06



## Obrigações previstas no Decreto nº. 5.940/06

- Constituir Comissão para a Coleta Seletiva Solidária composta por no mínimo três funcionários do CRCMG.
- Implantar e supervisionar a separação dos resíduos recicláveis descartados no CRCMG, bem como a sua destinação para as associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis através da Comissão para a Coleta Seletiva Solidária.
- Apresentar, semestralmente, ao Comitê Interministerial da Inclusão Social de Catadores de Lixo, a avaliação do processo de separação dos resíduos recicláveis descartados no CRCMG e sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.
- Implementar ações de publicidade de utilidade pública que assegurem a lisura e igualdade de participação das associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis no processo de habilitação.
- Firmar termo de compromisso com associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis após o processo de habilitação dessas Entidades.

Fonte: [www.coletasolidaria.gov.br](http://www.coletasolidaria.gov.br).

# Perguntas e Respostas



## 1) Por que hoje se fala tanto em Coleta Seletiva?

Não é novo o fato de que as cidades produzem, diariamente, milhares de toneladas de lixo e que esse é um problema que vem se tornando cada vez maior. Como consequência, estamos chegando a um ponto em que já não é mais possível prosseguir sem que medidas mais eficazes sejam tomadas. Os aterros já não conseguem absorver tanto lixo, e a degradação do meio ambiente está tomando proporções perigosas para nossa sobrevivência no planeta.

Nossos rios e represas estão cada vez mais contaminados, ratos e insetos proliferam, as ruas estão sujas favorecendo vários tipos de doenças.

Em função disso, o Poder Público e a própria sociedade vêm buscando soluções que preservem o meio ambiente e a nossa própria vida.

## 2) Por que a Coleta Seletiva vem sendo considerada uma solução para o problema do lixo?

Porque através da Coleta Seletiva podemos separar os materiais recicláveis dos não recicláveis. Isso quer dizer que uma parte do lixo pode ser reaproveitada, deixando de constituir uma fonte de degradação para o meio ambiente e tornando-se uma solução econômica e social, passando a gerar empregos e lucro.

# Perguntas e Respostas

## 3) Quais são as vantagens da reciclagem do lixo?

As vantagens são muitas. Confira!

- Diminui o consumo de matérias-primas virgens (muitas delas não são renováveis e podem apresentar ainda exploração dispendiosa).
- Contribui para diminuir a poluição do solo, água e ar.
- Melhora a limpeza da cidade e a qualidade de vida da população.
- Prolonga a vida útil de aterros sanitários.
- Melhora a produção de compostos orgânicos.
- Gera empregos para a população não qualificada e receita para os micros e pequenos empresários.
- Gera receita com a comercialização dos recicláveis.



- Estimula a concorrência, uma vez que os produtos feitos a partir dos reciclados são comercializados em paralelo àqueles gerados a partir de matérias-primas virgens.
- Contribui para a valorização da limpeza pública e para formar uma consciência ecológica.

## 4) Quais são os materiais que podem ser reciclados?

Em geral, é possível reciclar papéis, vidros, plásticos e metais.



# Perguntas e Respostas



**6) Eu moro em um prédio de apartamentos, e o lixo não é reciclado. Como posso colaborar para a implantação da Coleta Seletiva no prédio?**

O primeiro passo é gerar CONSCIENTIZAÇÃO. Você pode, junto com o síndico de seu prédio, elaborar um plano para conscientizar os moradores das vantagens da Coleta Seletiva. Isso pode ser feito através de palestras, cartazes informativos, manuais de Coleta Seletiva. O importante é mostrar que a Coleta Seletiva, atualmente, é algo fácil, além de vantajoso. Basta o desejo e a boa vontade de todos.

**7) Eu moro em um prédio de apartamentos e os moradores estão dispostos a reciclar o lixo. Qual é o próximo passo?**

O próximo passo será elaborar um PROJETO DE RECICLAGEM, no qual será considerada a logística do prédio e a forma como o lixo será coletado. Feito isso, você já estará apto a adquirir os coletores específicos para o seu caso, e fazer com que sejam devidamente sinalizados.

**8) Eu moro em um prédio de apartamentos onde não ocorre a reciclagem do lixo. Eu gostaria de reciclar meu lixo, mas tenho pouco espaço. O que posso fazer?**

Existem atualmente soluções práticas para a coleta seletiva em pequenos espaços, como coletores para residências, apartamentos, escolas, empresas e indústrias.

# Perguntas e Respostas



## 9) E depois de feita a Coleta Seletiva? O que eu faço com o Lixo Reciclável?

Existem várias maneiras de dar destino ao Lixo Reciclável:

- Caminhões de Serviço de Limpeza: a prefeitura já disponibiliza caminhões que recolhem o lixo reciclável em dias específicos. Informe-se no serviço de limpeza pública sobre os dias em que esses caminhões passam no seu bairro.
- Entrega Voluntária: existem vários postos de entrega voluntária na cidade, que arrecadam o lixo reciclado. Esses postos ficam em supermercados, escolas, parques, praças, etc. Nesses postos você poderá entregar o lixo, depositando-o no seu respectivo coletor.
- Empresas especializadas em recolhimento de recicláveis: são empresas que coletam o lixo e o encaminham para as usinas de reciclagem. Isso é feito através de uma solicitação sua e da realização de um contrato. Em geral, é feito quando a quantidade de lixo é maior.

## 10) Eu já comecei a reciclar o lixo, mas fico confuso com relação a alguns itens. Existe uma tabela que mostre em detalhes o que pode ou não ser reciclado?

Você pode consultar as Tabelas de Reciclagem, que trazem de forma detalhada os materiais recicláveis e não recicláveis dentro das categorias Plástico, Metal, Papel e Vidro.

# Perguntas e Respostas

## 11) Eu posso escolher os coletores nas cores que eu quiser ou existe uma padronização das cores?

Se você for separar apenas o Lixo Reciclado do Não Reciclado, terá mais flexibilidade na escolha dos coletores.

Mas, se você for separar detalhadamente os materiais recicláveis, nas categorias plástico, metal, papel e vidro, existe uma padronização, conforme descrição a seguir:



*papel/papelão*



*plástico*



*vidro*



*madeira*



*metais*



*resíduos perigosos*



*resíduos radioativos*



*resíduos orgânicos*



*resíduo geral não reciclável, ou misturado ou contaminado, não passível de separação. Exemplos: papel (embolado, etiquetas e toalhas), embalagens (chicletes, balas e alimentos), cliques e grampos, caneta e pincel atômico, luvas, borracha.*

# Perguntas e Respostas

## 12) O que é a ISO 14001 e como a reciclagem de lixo pode auxiliar uma empresa a obter o certificado?

A ISO 14001 é uma série de normas internacionais sobre gestão ambiental. Esse conjunto de normas fornece uma estrutura para as organizações gerenciarem os impactos ambientais oriundos dos produtos e serviços, não importando qual seja seu porte ou ramo de atividade. O certificado ISO 14001 é um dos mais importantes e de maior reconhecimento em todo o mundo na área do meio ambiente e, para sua obtenção, é necessária, entre outras ações, a implantação da Reciclagem do Lixo, por ser essa uma ação fundamental na redução do impacto ambiental causado por sua empresa.

### OS 3 Rs DA SELEÇÃO DO LIXO.

#### REDUZIR:

É diminuir a quantidade do lixo produzido, desperdiçar menos, consumir só o necessário, sem exagero, e utilizar produtos mais duráveis.

#### REUTILIZAR:

É usar a criatividade, dando vida útil a materiais que consideramos inúteis. O papel velho pode ser reutilizado como bloco de rascunho; garrafas e potes de vidro podem servir para guardar alimentos ou miudezas; metais podem se transformar em esculturas; e sobras de alimentos podem ser utilizadas em novas receitas.

#### RECICLAR:

É dar 'nova vida' a materiais, reutilizando a matéria-prima para fabricar novos produtos. Os papéis devem ser reciclados através de técnicas artesanais ou industriais. O vidro é 100% reciclável, o alumínio pode ser reciclado várias vezes e o plástico transformado em produtos diversos. Acondicione o lixo separadamente e participe da coleta seletiva.

# Tabela de Reciclagem

## PLÁSTICO

Reciclável	Não Reciclável
Copos Garrafas Sacos/Sacolas Frascos de produtos Tampas Potes Canos e Tubos de PVC Embalagens Pet (Refrigerantes, Suco, Óleo, Vinagre, etc.)	Cabos de Painelas Adesivos Espuma Acrílico

## METAL

Reciclável	Não Reciclável
Tampinhas de Garrafas Latas Enlatados Painelas sem cabo Ferragens Arames Chapas Canos Pregos Cobre	Clipes Grampos Esponja de Aço Aerossóis Latas de Tinta Latas de Verniz, Solventes Químicos, Inseticidas

## PAPEL

Reciclável	Não Reciclável
Jornais e Revistas Listas Telefônicas Papel Sulfite Papel de Fax Folhas de Caderno Formulários de Computador Caixas em Geral Aparas de Papel Fotocópias Envelopes Cartazes Velhos Rascuho	Etiquetas Adesivas Papel Carbono Papel Celofane Fita Crepe Papéis Sanitários Papéis Metalizados Papéis Parafinados Papéis Plastificados Guardanapos Bitucas de Cigarros Fotografias

## VIDRO

Reciclável	Não Reciclável
Garrafas Potes de Conservas Embalagens Frascos de Remédios Copos Cacos dos Produtos Citados Pára-brisas	Espelhos Boxes Temperados Louças Cerâmicas Óculos Pirex Porcelanas Vidros Especiais (tampa de forno e microondas) Tubo de TV

# Curiosidades

## RECICLAGEM NO CRCMG

O CRCMG já habilitou três Associações e Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis. Serão firmados Termos de Compromissos com essas Entidades, com a vigência de seis meses, obedecendo à ordem do sorteio realizado.

Essas associações têm o compromisso de recolher os materiais recicláveis todas as segundas, quartas e sextas-feiras. Além de cumprir todas as exigências previstas no decreto n°. 5.940/2006.

## CURIOSIDADES

### Quanto se poupa com a reciclagem

1.000 kg de papel reciclado = 20 árvores poupadas

1.000 kg de vidro reciclado = 1.300kg de areia extraída poupados

1.000 kg de plástico reciclado = milhares de litros de petróleo poupados

1.000 kg de alumínio reciclado = 5.000 kg de minério extraído poupados

### Tempo de decomposição do lixo

Papel = 3 meses

Vidro = 4.000 anos

Filtro de cigarro = 1 a 2 anos

Chiclete = 5 anos

Madeira pintada = 14 anos

Fralda descartável = 600 anos

Plástico = aproximadamente 450 anos

Latas de alumínio = 200 a 500 anos

Borracha = tempo indeterminado.



# Dicas de Reciclagem



- 1.** Recicle o vidro. Calcula-se que a reciclagem de 1 tonelada de vidro poupa 65% da energia necessária à produção da mesma quantidade. Aproveite as embalagens de vidro para conservar alimento no frigorífico, na geladeira ou no freezer.
- 2.** Uma só pilha contamina o solo durante 50 anos. As pilhas incorporam metais pesados tóxicos.
- 3.** Prefira eletrodomésticos recentes e de qualidade, pois gastam menos energia.
- 4.** Regue as plantas de manhã cedo ou ao cair da noite. Quando o sol está alto e forte, grande parte da água se perde por evaporação.
- 5.** Uma torneira a pingar significa 190 litros de água por dia que vão pelo cano abaixo.
- 6.** Desligue o fogão elétrico antes de terminado o cozimento; a placa se mantém quente por muito tempo.
- 7.** Desligue o ferro um pouco antes de acabar de passar a roupa ele vai se manter quente durante o tempo necessário para acabar a tarefa.
- 8.** Seja econômico: poupe papel, usando o outro lado para tomar notas ou fazer rascunhos; os pratos e copos de papel são ótimos para piqueniques.

# Dicas de Reciclagem



**9.** Em vez de reciclar, tente preciclar (evitar o consumo de materiais nocivos e o desperdício).

**10.** Um terço do consumo de papel destina-se a embalagens. E alguns têm um período de uso inferior a 30 segundos. Contribua para a redução do consumo dos recursos naturais.

**11.** Regule o seu carro e poupará combustível. Use gasolina sem chumbo.

**12.** Sempre que possível, reduza o uso do carro. Para pequenas distâncias, vá a pé. Partilhe o carro com outras pessoas. Sempre que puder, opte pelos transportes coletivos.

**13.** Prefira lâmpadas fluorescentes compactas para as salas cujo índice de ocupação é maior – são mais eficazes se estiverem acesas durante algumas horas. Embora mais caras, duram mais e gastam um quarto da energia consumida pelas lâmpadas incandescentes. Você vai evitar que meia tonelada de dióxido de carbono seja expelida para a atmosfera.

**14.** Os transportes públicos consomem 1/13 da energia necessária para transportar o mesmo número de passageiros por carro. Implemente uma política de transportes para os empregados.



# Dicas de Reciclagem

**15.** As fotocopiadoras e as impressoras a laser utilizam cassetes de toner de plástico, que frequentemente têm de ser substituídos. Contate uma empresa que recicle esse plástico ou que o use novamente.

**16.** Um estudo desenvolvido pela NASA mostra que as plantas conseguem remover 87% dos elementos tóxicos do ambiente de uma casa, no espaço de 24 horas. Distribua plantas profusamente por todas as instalações. Recomenda-se, pelo menos, uma planta de 1,2 a 1,5 metros por cerca de 10 metros quadrados. Escolha espécies de plantas que se dêem bem com pouca luz natural.

**17.** Instale lâmpadas fluorescentes. Substituir uma lâmpada tradicional por uma fluorescente evita o consumo de energia equivalente a cerca de um barril de petróleo ou 317 quilogramas de carvão, que produziria 1 tonelada de dióxido de carbono (o maior gás de estufa) e 6 quilogramas de dióxido de enxofre, que contribui para a chuva ácida. As lâmpadas fluorescentes, além disso, duram em média 13 vezes mais do que uma lâmpada incandescente. São bons motivos para escolher.

**18.** Desligue as luzes e os equipamentos (computadores, fotocopiadoras, etc.) quando sair do escritório. Está provado que, se durante um ano forem desligados dez computadores pessoais à noite e durante os fins de semana, vai se poupar em energia o equivalente ao preço do computador. Instale sensores de presença que desliguem as luzes sempre que a sala fique vazia.

# Dicas de Reciclagem

**19.** Antes de decidir comprar equipamentos para o escritório, saiba que as impressoras a jato de tinta usam 99% menos energia que as impressoras a laser, durante a impressão, e 87% menos quando inativas; os computadores portáteis consomem 1% da energia de um computador de escritório. Se for possível, opte por esses equipamentos.

**20.** Calcula-se que um em cada quatro documentos enviados por FAX são posteriormente fotocopiados porque o original tende a perder visibilidade. Dessa forma, se gasta não só o papel de FAX (normalmente não reciclável porque é revestido com produtos químicos que são aquecidos para a impressão), mas também o de fotocópia. Compre um aparelho de fax em que possa ser usado papel normal. Funcionam como fotocopadoras ou impressoras em papel vulgar.

**21.** Roupas usadas podem ser dadas a outras pessoas ou a bazares de caridade.

**22.** Brinquedos velhos, livros e jogos que você não quer mais podem ser aproveitados por outros; portanto, não os jogue fora.

**23.** Descubra se há locais apropriados para o recolhimento de papel velho. Normalmente, esses locais são organizados pelas autoridades locais ou instituições de caridade.

**Reduzir, Reutilizar e Reciclar são as palavras da hora.**

# Expediente

## Cartilha Coleta Seletiva Solidária

### Conselho Diretor 2008/2009

Presidente - *Paulo Cezar Consentino dos Santos*

Vice-Presidente de Administração e Planejamento - *Walter Roosevelt Coutinho*

Vice-Presidente de Ética e Disciplina - *Edivaldo Duarte de Freitas*

Vice-Presidente de Fiscalização - *Geraldo Bonfim e Silva*

Vice-Presidente de Registro - *Alencar Pereira da Costa*

Vice-Presidente de Controle Interno - *Marco Aurélio Cunha de Almeida*

Vice-Presidente de Desenvol. Profissional - *Sandra Maria de Carvalho Campos*

*Comissão Especial da Coleta Seletiva Solidária do CRCMG*

Portaria CRCMG N° 036/2008

*Coordenadora:* Maria Aparecida Lopes Monteiro Cardoso

*Funcionários:* Adriana Cardoso de Amorim dos Santos, Andreza Maia Bitarães, Clausi Luciana Martins, Davidson Volpe Junqueira, Dayse Cristina Tofanelli, Flávio Machado de Araújo, Giancarlo Carvalho, Gleice Regina Gonçalves, Ivani Luiz de Alcântara, Neise Maria da Silva Fróes, Nilson Gonçalves Martins, Tatiana Fúlvia Falcão Darowish

*Supervisão:* Mario Rogério Marotta

*Produção:* Assessoria de Comunicação do CRCMG

*Redação e Edição:* Fernanda de Oliveira e Sousa MG 06296JP

*Projeto e Edição Gráfica:* Andreza Maia Bitarães

*Revisão:* Geraldo Magela de Faria

*Fotolito e Impressão:* Gráfica e Editora Lima Ltda

*Tiragem:* 1.000 exemplares



**CRCMG**  
Conselho Regional de Contabilidade  
de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639, Funcionários  
Cep 30140-100 - Belo Horizonte/MG  
Tel: (31) 3269.8400  
[www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br) / [crcmg@crcmg.org.br](mailto:crcmg@crcmg.org.br)